

HISTÓRICO DE VIDA DE MARIA ANGÉLICA ESTANZANI SILVA

Tão logo quanto viera ao mundo em 1970, Maria Angélica Estanzani Silva era trazida para a cidade de Ibitinga como uma pequena muda que floresceria ao longo de muitos anos encantando a todos que cruzassem seu caminho. Diferente da maioria dos jovens de seu tempo, Maria Angélica enxergava o mundo sob um prisma particularmente artístico e, no seu íntimo, tinha consigo que poderia contagiar mais pessoas com seu talento e sensibilidade. Essa ditosa combinação de valores a levou à inevitável carreira da Educação Artística e da Pedagogia.

No papel de arte-educadora atuou em várias escolas de nossa cidade até ingressar, no ano 2000, na Escola Estadual Prof. Ângelo Martino, como professora efetiva, onde segue lecionando até os dias de hoje. Como professora mostrou-se perseverante e dedicada ao seu propósito de mediar belos encontros entre os alunos e a arte, acreditando no poder da educação como promotora da expressão individual e do protagonismo de nossos jovens.

Entusiasta contumaz, procurou incentivar os educandos sempre de maneira empática em seus processos criativos, estimulando-os a buscar o melhor de si em suas produções nas variadas linguagens artísticas promovidas pela escola. Não por acaso, a professora Maria Angélica contribuiu ativamente para que a E. E. Prof. Ângelo Martino obtivesse desempenhos de destaque como uma das melhores escolas do estado de São Paulo ao longo da última década.

Inquieta e apaixonada pela arte, Maria Angélica realizou seu primeiro Vernissage no ano de 2010 intitulado “Inspiração”, onde expôs várias de suas pinturas que mais tarde ilustrariam seu primeiro livro de poemas “A arte inspira a poesia”.

Como artista plástica, expôs suas obras em algumas edições da Feira do Bordado de Ibitinga e foi reconhecida, no cenário cultural, com uma das artistas do Mapa Cultural Paulista.

Trecho do livro que reflete muito bem o pensamento da artista: “a alma sente e transmite ao coração inquieto a inspiração que as mãos codificam e relevam na magia da arte, a emoção...”